

► Leia os textos a seguir.

### Texto 1

#### Alcoolismo na adolescência

*Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira é médico psiquiatra, PhD em Dependência Química na Inglaterra e professor de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. Dr. Maurício de Souza Lima é médico hebiatra, coordenador do Ambulatório de Filhos de Mães-Adolescentes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e membro da Associação Paulista de Adolescentes e do Departamento de Adolescência da Sociedade de Pediatria de São Paulo.*

Alcoolismo nunca foi problema exclusivo dos adultos. Pode também acometer os adolescentes. Hoje, no Brasil, causa grande preocupação o fato de os jovens começarem a beber cada vez mais cedo [...]. Pior, ainda, é que certamente parte deles conviverá com a dependência do álcool no futuro.

[...]

Não é raro o problema começar em casa, com a hesitação paterna na hora de permitir ou não que o adolescente faça uso do álcool ou com o mau exemplo que alguns pais dão vangloriando-se de serem capazes de beber uma garrafa de uísque ou dez cervejas num final de semana.

Não se pode esquecer de que, em qualquer quantidade, o álcool é uma substância tóxica e que o metabolismo das pessoas mais jovens faz com que seus efeitos sejam potencializados. Não se pode esquecer também de que ele é responsável pelo aumento do número de acidentes e atos de violência, muitos deles fatais, a que se expõem os usuários.

[...]

#### Incentivo ao consumo

**Drauzio – Ao que você atribui a tendência ao alcoolismo ter-se tornado mais acentuada na adolescência e a das meninas beberem mais do que suas mães?**

**Maurício de S. Lima** – A propaganda dirigida ao público jovem é mais intensa hoje e existem produtos desenvolvidos especialmente para essa faixa etária. Um exemplo são as sodas alcoólicas que, apesar de aparentemente fraquinhas, contêm teor alcoólico muito mais elevado do que a cerveja.

[...]

#### Controle de consumo

**Drauzio – No Brasil, não existe nenhum tipo de controle. Moro no centro de São Paulo, bem perto de um grande colégio, na frente do qual funciona um supermercado. Frequentemente de manhã, quando saio de casa, vejo um grupo de alunos do segundo grau, portanto entre 14 e 17 anos, tomando cerveja na porta do supermercado. É óbvio que conseguiram comprar cerveja apesar da pouca idade.**

**Ronaldo Laranjeira** – Uma pesquisa realizada por nossa equipe em Diadema e Paulínia, duas cidades paulistas, mostrou que os entrevistados adolescentes conseguiram comprar bebida alcoólica em 95% dos estabelecimentos visitados (mundialmente, a taxa aceitável é de 10%), o que denota total descontrole da situação.

[...]

VARELLA, Drauzio. **Alcoolismo na adolescência**. 30 ago. 2011. Disponível em: <<https://drauziovarella.com.br/dependencia-quimica/alcoolismo-na-adolescencia/>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

**Texto 2****Por que os jovens bebem? Por que não deveriam beber?**

O álcool é a substância psicoativa mais consumida entre os adolescentes – isto vem acontecendo cada vez mais cedo, com maior frequência e quantidade. [...]

**Mas... por que os jovens bebem?**

Os adolescentes vivenciam intensas mudanças físicas, psicológicas e sociais, passando por uma fase que se associa não apenas à experimentação de álcool, mas ao beber “perigosamente”. Dentre os diversos fatores, podemos citar:

- Comportamento de assumir riscos e testar limites: a tendência de procurar situações novas e potencialmente perigosas, em geral de forma impulsiva, típica dos adolescentes, pode incluir experiências com álcool;
- Expectativas: a forma como veem o álcool e seus efeitos influencia o comportamento de beber. [...];

[...]

- Aceitação por amigos e pelo grupo: fazem parte dos fatores ambientais que podem influenciar no desenvolvimento do hábito de beber, assim como a referência de pais e familiares.

**E por que os jovens não deveriam beber?**

Independentemente do motivo que tenha levado o jovem a começar a beber, é importante que saibam que estão sujeitos a uma série de riscos potenciais. O consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes compromete o sistema nervoso central (SNC) que ainda encontra-se em desenvolvimento. [...] Ainda, quanto mais precoce o início do beber, mais cedo a pessoa poderá ter problemas com o álcool [...]. Além disso, para a vida adulta, o uso de álcool na adolescência é associado a maior consumo e abuso de outras drogas e mais comportamentos impulsivos.

Sob os efeitos do álcool, os jovens ficam mais propensos a comportamentos de risco [...]. Em casos graves, os jovens podem apresentar outras consequências negativas decorrentes do uso de álcool, como não cumprir obrigações importantes e até ter problemas legais, sociais ou interpessoais.

[...]

CISA – Centro de Informações sobre Saúde e Álcool. **Por que os jovens bebem? Por que não deveriam beber?**  
Disponível em: <<http://www.cisa.org.br/artigo/5958/por-que-os-jovens-bebem-por.php>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

**Texto 3**

Cartaz da campanha lançada em 2014 pelo Ministério da Justiça contra o consumo de álcool por jovens e adolescentes.

As bebidas alcoólicas são muito consumidas no Brasil por jovens e adultos. Se, de um lado, há leis que proíbem a venda para menores de 18 anos e campanhas educativas do Governo Federal, do outro, há o incentivo por parte dos amigos e até dos familiares para que o jovem comece cada vez mais cedo a consumir esse tipo de droga.

Refletindo sobre os textos motivadores, redija uma dissertação em prosa na qual você discuta as ideias neles apresentadas, argumentando de modo a deixar claro o seu ponto de vista sobre o tema **Os jovens e o consumo de álcool**.

### INSTRUÇÕES

- O texto deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.
- Escreva entre 20 e 30 linhas, à tinta e com letra legível.
- Dê um título à sua redação.

#### **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**

- estiver em branco ou não respeitar o mínimo de 20 linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender à modalidade discursiva indicada;
- apresentar elementos verbais ou visuais não relacionados ao tema proposto.



**Grade sugestiva de correção**

<b>Critério/Competência</b>	<b>Observar</b>	<b>Nota (de 1 a 5)</b>
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Compreensão da proposta de redação e presença de recorte temático significativo que contemple aspectos sobre os jovens e o consumo de álcool. Obs.:Redações que parafrasearem a proposta de redação devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo. Também não é adequada a produção de uma dissertação meramente expositiva, ou seja, que não apresente a defesa de um ponto de vista.	
2. Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente, evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
3. Correção gramatical e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema).	

**Diretor editorial**

Lauri Cericato

**Gerente editorial**

Sandra Carla Ferreira de Castro

**Autora**

Sandra Lopes Araújo de Carvalho

**Editor**

Júlio César D. da Silva Ibrahim

**Colaboradora**

Thaíssa Tilton

**Gerente de produção editorial**

Mariana Milani

**Coordenador de produção editorial**

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

**Coordenadora de preparação e revisão**

Lilian Semenichin

**Supervisora de preparação e revisão**

Beatriz Carneiro

**Preparadora**

Elaine Azevedo Pinto Santos

**Revisora**

Grace Mosquera Clemente

**Supervisora de iconografia e licenciamento de textos**

Elaine Bueno

**Pesquisa**

Ana Paula de Jesus

**Gerente de arte**

Ricardo Borges

**Coordenadora de arte**

Daniela Máximo

**Supervisor de arte**

Fabiano dos Santos Mariano

**Editor de arte**

Francisco Lavorini